



B068

EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS P53, C-ERBB-2 E BCL-2 COMO BIOMARCADOR DE RISCO DA PROGRESSÃO DO CARCINOMA DUCTAL *IN SITU* DA MAMA

Anna Leticia de Oliveira Cestari (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luis Carlos Zeferino (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este estudo teve como objetivo verificar se as proteínas p53, c-erbB-2 e bcl-2, pesquisadas através da imunohistoquímica, podem ser biomarcadores de risco da transformação do carcinoma ductal *in situ* (CDIS) em carcinoma invasivo da mama. Foram incluídas 56 mulheres que apresentaram na mesma mama carcinoma *in situ* associado com carcinoma invasivo e 53 mulheres que apresentavam apenas CDIS. A prevalência da expressão da proteína p53 foi de 9% e 17%, respectivamente, no CDIS com e sem associação com o carcinoma invasivo e esta diferença não foi estatisticamente significativa. A prevalência da expressão da proteína c-erbB-2 foi de 46% e 68%, respectivamente, para o CDIS com e sem associação com o carcinoma invasivo e a diferença observada foi estatisticamente significativa (OR=0,41; IC95%=0,19-0,89). A prevalência da expressão da proteína bcl-2 foi de 69% e 47%, respectivamente, no CDIS com e sem associação com o carcinoma invasivo e a diferença foi estatisticamente significativa (OR= 2,57; IC95%= 1,17-5,63). Estes resultados permitiram inferir que o CDIS associado ao carcinoma invasivo apresenta expressão maior da proteína bcl-2 e menor da proteína c-erb-B2 em relação ao CDIS sem carcinoma invasivo, o que subsidia a realização de estudos mais ajustados para testar sua utilidade como marcador da transformação do CDIS em carcinoma invasivo.

Câncer mama - Genes - Imunohistoquímica